

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Ressurreição de Cristo**

Diálogo de uns três Judeus e dous Centúrios sobre a ressurreição de Cristo nosso redentor, e os nomes deles: rabi Levi, rabi Samuel, dous Centúrios e rabi Aroz. 075  
Entra primeiro rabi Levi e diz:

Quem com mal anda dizia Jacob  
rabina Rabasse rabi Mousém  
nam cuide ninguém que lhe venha bem  
nem é bem que alguém haja dele dó.  
Quem com mal anda chora e nam canta 5  
quem só se conselha só se depena  
quem nam faz mal nam merece pena  
quem chora ou canta fadas más espanta.

Dizia minha mãe Gemila saborida:  
filho nam comas nam rebentarás 10  
se sempre calares nunca mentirás  
come e folga terás boa vida.  
Dizia meu pai Mosé rabi Zarão:  
nam comas quente nam perderás o dente  
quem nam mente nam vem de boa gente 15  
nam achegues à forca nam te enforcarão.

Dizia meu dono cuja alma Deos tem:  
nam peques na lei nam temerás rei  
se tu te guardares eu te guardarei  
quem sempre faz mal poicas vezes faz bem. 20  
Dizia meu tio rabi mal logrado:  
filho o que fazes? Jacob Badear  
achega-te cá quero-te ensinar  
nam sejas pobre morrerás honrado.

Fala como Deu serás bom rendeiro 25 075'  
quando perderes põ-te de lodo

## Ressurreição de Cristo

se nada ganhares perdê-lo-ás todo  
se sempre perderes nam sejas siseiro.

Samuel Que falas? Que falas? Azará te veo. 30  
Levi Ando cuidando naquele coitado  
daquele mexias que jaz enterrado.  
Todo o que dixei foi devaneo

dixei que havia de ressuscitar.

Samuel Quando meu dono? 35  
Levi Assi digo eu.  
Daqueles guaiados nenhum pareceu  
que lá ontem foram pera o guardar.

Samuel Ele dizia que o dia terceiro.  
Levi Que negro chanto que guarra seria.

Samuel Nam falemos nisso tudo é bulraria. 40  
Pois ele seria o Deu verdadeiro?

Levi Falemos em al rabi Samuel  
oitras lazeiras há i que contar.

Samuel Leix'-ò jazer. Queres arrendar  
comigo ãa renda? Se fores fiel  
arrenda comigo este ano que vem. 45

Levi Que renda?

Samuel Õa renda.  
Levi E nam tem nome?  
Vê tu se é tal que o demo me tome  
se nam arrendar, se me vier bem.

Vem os Centúrios e diz Levi:

Levi Que doilos há lá? Que foi? Que quereis?  
Centúrio Vimos pasmados.  
Levi De quê? Que achastes? 50  
Centúrio Vimos.  
Levi Que vistes? De que vos pasmastes?  
Que é? Que foi? Dizei que dizeis.

## Ressurreição de Cristo

Centúrio	Estando dormindo.	
Levi	Dou-lhe que fosse.	
Centúrio	Esta madrugada.	
Levi	Pela manhã cedo	
	estavas dormindo sonhaste com medo	55
	ora ouvi aquilo. Sonhando espantou-se.	
Centúrio	Nam quereis ouvir?	
Levi	Ouvimos contai.	
	Há de ser um sonho que viu um espanto	
	ũa adivinhação um conto um chanto	
	ũa patranha. Contai acabai.	60
	Sonhastes esta madrugada	
	stando dormindo eu vos lembrarei.	
Centúrio	Ficai-vos embora já nam contarei.	076
Samuel	Digo que oivamos esta gente honrada.	
Levi	Ora dizer tudo há de ser vento.	65
Centúrio	Nam é senam coisa de que vos pasmeis	
	de grande segredo, oivi se quereis	
	e sabereis caso de grão perdimento.	
Levi	Sonhou que perdia na sisa do trigo	
	ò demo me dou se foi oitra coisa	70
	como dormia debaixo da loisa	
	stava abafado.	
Centúrio	Olhai o que digo:	
	já Cristo desd'hoje.	
Samuel	Que há de fazer?	
Centúrio	Saiu do sepulcro.	
Samuel	Furtado seria.	
Centúrio	Mas ressuscitado com grande alegria.	75
	Vede vós outros como isto há de ser.	
Levi	Que cabeças estas, que chanto nos veio	
	pera juízes de Ponte de Loures	

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Ressurreição de Cristo**

	tudo isso eram os vossos tremores monta ao todo um grão de centeo.	80	
Centúrio	Ouvi os sinais por que os creais: na hora no ponto que ressuscitou toda a cabeça se me depenou e venho pelado.		
Levi	Há i mais sinais?		
Outro Centúrio	E eu desdentado mãora nasci somente um dente m'a mim não ficou o santo diabo m'a mim lá levou.	85	
Samuel	Abre essa boca vejamos se é assi.		
	Já cerrou a cava. Ó desaventurado andaste às punhadas com algum rascão e quebroi-te os dentes porque és vilão e cuidas que o outro é ressuscitado.	90	
Levi	Milhor viva eu e meu filho Jacob que se ele levante daquele penedo em dias que vivas nam hajas tu medo que nunca o encontres com outro nem só.	95	
Centúrio	Sei eu muito certo qu'estou bem pelado e além de pelado tolhido dum braço.		
Levi	Arrepelaram-te à porta do paço olhai que milagre pera ser soado.	100	
Outro Centúrio	Estes dedos que dizes rabi? Que nenhũa unha nam ficou comigo.		076'
Samuel	Mostra veremos que houveste contigo.		
Outro Centúrio	Atenta se minto que vê-l'-ás aqui.		
Samuel	Digo-te amigo que foram unheiros ou foi dor dos cabos nas pontas dos dedos e nam nos curaste com medo dos medos mas estes milagres nam são verdadeiros.	105	

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Ressurreição de Cristo**

	Nam digais nada na nossa comũna nam façais rumor no nosso casal.	110
Centúrio	Pois que diremos que foi este mal ou que remédio a nossa fortuna?	
Levi	Dirás que arrendaste na sisa dos panos ou nos azeites do Aver do Peso e que arrepelaste um homem travesso sobre razões haverá dois anos e que agora te arrepelou e mais que t'estortegou esse braço e estoutro vendo-te em tal embaraço por te acudir que foi e empeçou	115       120
Samuel	e deu c'os focinhos num ferro d'arado e quebrou os dentes unhas e todo e assi em todo ponde-vos de lodo do chanto e da guaia todo misturado. Entendeis aquilo homem de bem? Toma um vintém pera a cabeleira tu come das papas nam terás denteira e compra ãas luvas ou furt'-as alguém.	125
Vão-se os Centúrios.	Nem digais que é vivo que pola benção de rabi Ascalvado e de dona Sol que vos tenchemos dentro num lençol e a capeladas morrereis ou não. Falemos saltemos no arrendamento.	130
Levi	Rabi Samuel mais releva isto. Quiçais era santo este Jesu Cristo que ele o mostrou em seu finamento:	135
Samuel	o sol escurou e a terra tremeu. Eu te direi a verdade inteira tremeu minha casa caiu cantareira quebrou-se a louça todo se perdeu	140

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Ressurreição de Cristo**

até o pichel que tinha d'azeite  
fendeu-se-me um pote quebrou-me tigelas  
bacios candieiros panelas  
nam ficou vinagre nem em que o deite.

Levi	Vamo-nos ora a rabi Aroz e a rabi Franco e a rabi Zarão far-lh'-emos menção daquesta razão que se isto é verdade o demo é na voz.	145
Samuel	Falemos também a rabi Mosé e a Jacob lendroso e Abrão pelado saibamos se este é o nosso esperado vejamos se foi se é se nam é.	150

Vem rabi Aroz e diz:

	Leixai-me passar.	
Levi	Bem venhas irmão, pera onde vás?	
Samuel	Ora está quedo e nam sejas grou que voa pelo ar e anda pelo chão ora atenta nisto: tu saberás que acerca de Cristo tens bem que ouvir e nós que falar.	155
Aroz	Nam posso escutar que vou campear e se lhe tardar bem sabes tu isto em que pode parar	160
	porque este bolsão nam tem çarradouros.	
Samuel	Aperta-lhe a boca até que isso passe.	
Aroz	Pois em que agora um rei me falasse eu lhe diria: senhor vou-me a mouros ou lhe diria: vou despachar ãa mercadoria qu'está empachada à porta redonda desta t'abasta e isto t'abonda.	165 170

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Ressurreição de Cristo**

Samuel Disso te fartes de noite e de dia  
no tempo da monda.

Levi Pois vamos contigo iremos falando.  
Soma que Cristo despois d'enterrado  
dá o panete é ressuscitado 175  
guai dos tristes que estavam guardando  
uns ficam pelados 077'  
outros sem dentes e braços quebrados  
outros sem unhas pera fazer prol  
e todos o viram fora do lançol 180  
sair do penedo todos acordados  
em saindo o sol.

Aroz Pois eram corenta com armas armados  
nam no podiam prender oitra vez?

Samuel Que razão essa de siso de pez. 185

Aroz Pois nam no prenderam merecem matados.

Levi Quem há de prender  
àquele que tem tam grande poder  
seu corpo açoitado daquela feição  
e ùa lançada pelo coração? 190

Aroz Sicais nam foi morto e pode bem ser.

Levi Que negra razão.

Se fora doença que se finara  
e posto na cova se alçara e vivera  
puderas dizer que esmorecera 195  
e perdera os pulsos mas alma ficara.  
Mas bem vimos nós  
e tu bem o sabes dom rabi Aroz  
que só dos açoites que mais nam vivera  
e que o soltaram daquilo morrera 200  
e só da coroa também crede vós  
que nam guarecera.

## Ressurreição de Cristo

- Pois só de levar a cruz tão pesada  
pola serra acima homem tão delgado  
disto somente ficara matado 205  
que são já três mortes cada ãa apertada.  
E verão os cegos  
que só do tromento que levou dos pregos  
fora matado um drago feroz  
quanto mais a lançada. Crê rabi Aroz 210  
que fomos às lebres tomámos morcegos  
esta é a minha voz.
- Samuel E a minha também e acabo de crer  
que é este o mexias nosso desejado  
porque Isaías profeta amado 215  
falou deste tudo o que havia de ser  
e Ezequiel  
Amos, Salamão, David, Daniel  
todos falaram no seu ressurgir  
este é o mexias sem mais arguir 220  
este é o honrado nosso Emanuel  
o al é mentir.
- Aroz Meu pai arrendou ãas alcaçarias  
junto do termo de Vila Real  
com tal condição que durasse o foral 225  
até que viesse o nosso mexias  
ora m'escutai:  
juro pola alma que foi de meu pai  
que está a cousa bem embaraçada  
estai ambos quedos nam boquejeis nada 230  
nam fale ninguém vereis como vai  
esta emburilhada.
- Meu pai era dono duma filha minha  
e minha mãe filha de meu dono torto  
e um meu irmão que morreu no Porto 235

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Ressurreição de Cristo**

era mesmo tio dos filhos que eu tinha  
tudo assi vai.

E minha molher nora de meu pai  
e meu pai marido de sua molher  
e sua molher era sogra da minha  
assi indo fomos de linha em linha  
até que meu pai veio a morrer. 240

Meu pai falecido  
vai minha mãe e perdeu o marido  
e fez-se viúva e as alcaçarias  
foram do pai da mãe de Tobias  
filha de dom Donegal dolorido  
que morreu nas Pias. 245

E quando se fez a tomada d'Arzila  
dona Franca Pomba casou em Buarcos  
com Bento Capaio capador dos gatos  
que furando alporcas morreu em Tavila. 250

Em aqueles dias  
se fez o contrato das alcaçarias  
e David Ladainhas da manga cagada  
leixou assentado que vindo o mexias  
que as alcaçarias nam tendo elas nada  
que fossem vazias. 255

Segue-se logo se Cristo é mexias  
que é salvador destas alcaçarias  
e ficarão livres e postas em cobro  
porém eu creio que o que diz meu sogro  
que é tudo vento e são fantasias  
e peçais em dobro. 260

Porque se fora o que nós esperamos  
levara os judeus povo de Israel  
à terra que mana o leite e o mel  
qu' é nossa herança que de Deos herdamos. 265

078'

## Ressurreição de Cristo

- Levi Nam que ele dizia  
 que essa herança que nam se entendia 270  
 senam que havemos de ressuscitar  
 assi como ele pera nos levar  
 à mesma herança que Deos prometia  
 lhe ouvi eu pregar.
- Porque essas farturas que a terra antremete 275  
 foram criadas pera os animais  
 e que o Deu poderoso essas coisas tais  
 nam as estima nem dá nem promete.  
 E que o mexias  
 se bem entendermos nossas profecias 280  
 nam vinha a fartar os corpos de mel  
 também tu assi estavas rabi Samuel  
 tu rabi Aroz bem vi que dormias  
 e Zarababel.
- Aroz Pois que faremos sobr'isto em tanto? 285  
 Levi Que nos calemos em nosso calado  
 quem quer que dixer que é ressuscitado  
 dar-lh'-ei ùa figa debaixo do manto  
 e leixai estar  
 que seja verdade calar e negar. 290  
 Ter mão na sinagoga que nos dá reparo  
 que sabendo o povo é nosso o fadairo  
 e se o aventar  
 cada sacerdote lhe compre studar  
 pera boticaio. 295
- Tenhamos todos mui bem que comer  
 que farte e sobeje pera todo o ano 079  
 tratemos em cousas em que caiba engano  
 e se nos perdermos nam pode mais ser.

**G**Vicente

dir. José Camões

## Ressurreição de Cristo

Aroz	Sabes que receo? O mal que fezemos é crime tão feo que já Jeremias nos chorou primeiro.	300
Levi	Fundemo-nos todos em haver dinheiro porque quer seja nosso quer seja alheo é Deu verdadeiro.	305
E ter mão na burra. Que dizeis Aroz?		
Aroz	Façamos Tamuld com tantas patranhas com que embaracemos tamanhas façanhas antes que metam a frota na foz. E por simular ordenemos festa com algum cantar por que nam entendam que somos vencidos chacota na mão fender os ouvidos a quem nos ouvir. Alto começar a travar dos vestidos e cabecear.	310        315

Laus Deo.